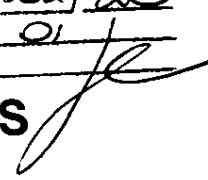




**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.  
Proc. Nº 3502/20  
Fls. 01  
Resp. 

1700  
REQUERIMENTO Nº 1/2020

Senhora Presidente,  
Nobres Vereadores:

O vereador **Rodrigo Fagnani Popó** requer, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, seja consignado em ata o **Voto de Pesar** pelo falecimento do ex-vereador **Leonardo Tordin (Nane)**.

**Justificativa:**

O ex-vereador Leonardo Tordin, o Nane, faleceu aos dezesseis dias do mês de setembro deste ano, deixando a esposa, Aizira Pavan, eos filhos Norberto, Nivaldo, Nilson, Neivaldo, Ronaldo e Aline, aos quais externo minhas sinceras condolências.

Filho do casal valinhense, Luis Tordin e Amélia Capelatto Tordin, Nane Tordin nasceu (1938) no Bairro Ribeiro, morou na Avenida Independência (antiga Rua dos Coqueiros), depois no Bairro Roncaglia e por fim no Bairro Capuava, onde passou por variados momentos, com a plantação de figo junto com familiares.

Depois deixou de plantar figo na chácara e passou a administrar um bar e lanchonete no cruzamento da Avenida Dom Nery com Rua Silvio Concon, por cerca de 12 anos. Foi quando surgiu o convite por parte do Jerônimo Alves Corrêa em entrar para a política, como candidato a vereador, sendo eleito em 1969, com 382 votos.

A 5ª Legislatura, 1970 a 1972, foi uma fase complicada politicamente, em meio ao Regime Militar e os vereadores precisavam de muito cuidado para se expressar, mas era uma época positiva no meio político em razão da disciplina. O destaque desta legislatura foi a indicação de instalação de um semáforo aéreo no cruzamento com a Avenida Dom Nery e a Rua Silvio Concon, muitos pares fizeram gozações com ele, mas o semáforo aéreo é um dispositivo pendurado por um cabo

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS PROCESSO Nº 1/2020 15.14 REGISTRO



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.  
Proc. Nº 3802/20  
Fls. 02  
Resp. [assinatura]

de aço instalado bem no meio da via, para possibilitar total visão dos motoristas em razão do grande número de árvores na via.

Já na 6ª Legislatura, 1973 a 1976, foi reeleito com cerca de 350 votos, mas os vereadores da oposição tinham a maioria e seus projetos de lei foram engavetados. Como reclamava o Nane: "Piro ainda que isso, muitos de nossos projetos recebiam algumas pequenas alterações e eram aproveitados por outros pares ligados ao prefeito da época e que acabavam assinando o documento e levando o mérito por isso".

Em 1976, após perder a sua terceira candidatura, por apenas quatro votos, desistiu da política, não quis ficar nos bastidores, passou a dedicar-se novamente à sua chácara na Capuava e a trabalhar com cavalos. Sendo eleito Presidente do Clube dos Cavaleiros de Valinhos, no final da década de 90. Depois entrou no ramo de papel e embalagens para frutas, atuando por um bom tempo, até passar o negócio para o filho Ronaldo.

Após o momento da política revelou seu lado desportista passando a jogar bocha, atuou como jogador e dirigente da equipe de Bocha do Operário FC, sendo diversas vezes campeã em Valinhos. Representou Valinhos nos Jogos Regionais, sendo a equipe valinhense por cinco vezes consecutivas medalha de ouro e uma vez medalha de prata nos jogos Abertos. Depois de aposentado passou a atuar como auxiliar do comandante da equipe de bocha que representava Valinhos nos jogos Metropolitanos Regionais.

Seu falecimento representa perda irreparável entre familiares e amigos.

Requeremos, ainda, seja guardado pelo Plenário um minuto de silêncio, em sua derradeira homenagem e, posteriormente, enviado à família enlutada as condolências desta Edilidade.

Valinhos, 16 de setembro de 2.020.

  
**Rodrigo Fagnani Popó**

Vereador - PSDB